

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE - ABIVIDRO 2020

PACTO GLOBAL - ONU

Abividro
Associação Brasileira das Indústrias de Vidro

SUMÁRIO

CARTA DE COMPROMISSO.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ABIVIDRO.....	5
Objetivos da Abividro.....	6
3. SUSTENTABILIDADE NO SETOR VIDREIRO.....	7
4. MEIO AMBIENTE.....	8
Resíduos Sólidos.....	8
Destinação Adequada do Vidro Pós-Consumo.....	8
Sistema de Logística Reversa do Vidro.....	9
Termo de Cooperação com a Cetesb.....	10
5. MUDANÇAS CLIMÁTICAS.....	10
Signatária do Acordo Ambiental de São Paulo.....	10
Participação na Câmara Ambiental de Mudanças Climáticas.....	11
Participação do GT de Boas Práticas.....	11
Participação e Contribuições ao Projeto PMR Brasil.....	11
Estudo de Emissões do Setor Vidreiro.....	12
6. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	12
Vidros de Controle Solar:.....	12
Construção Civil mais eficiente.....	13
7. EMBALAGEM, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE.....	13
Campanha Doe Vidro Doe Vida.....	13
É puro é Vidro.....	14
8. ANTICORRUPÇÃO.....	15
Ética e Integridade.....	15
9. METAS 2021-2022.....	16

CARTA DE COMPROMISSO


São Paulo, 14 de agosto de 2020

Por meio desta carta reiteramos a intenção da Associação Brasileira da Indústria de Vidro aderir ao Pacto Global. Nossa associação apoia os Dez Princípios do Pacto Global, relacionados a Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate a Corrupção. Com este compromisso, expressamos nossa intenção em apoiar e difundir tais princípios; nos comprometemos a empreender esforços para divulgar publicamente este compromisso junto aos nossos funcionários, parceiros, clientes e público em geral.

Como representante da indústria vidreira no Brasil, a Abividro se propõe a apoiar as iniciativas apresentadas pelo Pacto Global e transmiti-las aos seus associados, incentivando a adoção de melhores práticas que promovam a sustentabilidade e difundindo a importância em implementar projetos nas áreas de mudanças climáticas, resíduos sólidos, qualidade do ar, responsabilidade social corporativa e ações que envolvam consumidores e o público em geral para aumentar a conscientização acerca de um consumo sustentável e boas práticas ambientais.

Reconhecemos que um requisito fundamental para a participação no Pacto Global é a apresentação de uma Comunicação de Engajamento (COE), que descreve nossos esforços na implantação dos dez princípios. Apoiamos a prestação de contas e transparência das informações, e, portanto, comprometemo-nos a apresentar um relatório sobre o progresso após dois anos de adesão ao Pacto Global e, posteriormente a cada dois anos conforme política do COE.

Atenciosamente,



Lucien Bernard Mulder Belmonte
Presidente Executivo da Abividro

1. INTRODUÇÃO

Em linha com as transformações mundiais que vem acontecendo nas últimas décadas, o Pacto Global representa uma grande mudança na gestão de negócios e assume enorme responsabilidade nos alcances da agenda global de sustentabilidade. O setor privado, detentor do poder econômico, condutor de grandes inovações e formador de opiniões, tem papel fundamental na proteção do meio ambiente e pelo futuro do planeta.

Visto que o Pacto Global advoga pelos dez Princípios Universais, derivados dos direitos humanos, do trabalho, do meio ambiente e da anticorrupção, a Abividro, como signatária, se compromete em seguir esses princípios no dia a dia de suas operações.

A Associação Brasileira das Indústrias de Vidro, fundada em 1962, vem desde o início, se desenvolvendo em harmonia com as expectativas da sociedade e estimulando a busca da sustentabilidade dentro de sua cadeia produtiva. A Abividro é uma associação socialmente responsável, inserida na comunidade, que constrói sua imagem com base nos princípios de ética, honestidade, transparência, qualidade, eficiência e responsabilidade socioambiental no desenvolvimento de seu trabalho.

Um dos pontos de destaque das ações da Abividro é o incentivo e a implementação da reciclagem do vidro em todo o seu ciclo de vida. O vidro é um material 100% reciclável e que pode ser reciclado infinitas vezes. É possível transformar o vasilhame de vidro em um novo infinitas vezes e sem perdas no processo. A reciclagem do vidro garante total aproveitamento do material e, ao mesmo tempo, representa uma economia relevante, tanto de matéria prima quanto de energia, como também no uso dos aterros sanitários e na redução da emissão de gases, além da geração de emprego e renda nas etapas de coleta e beneficiamento.

A retornabilidade também é um atributo que difere o vidro de outros materiais. Cada embalagem retornável tem, em média, 35 ciclos de retorno e reenvase, contribuindo assim para um círculo ambiental virtuoso e para uma economia circular.

O ingresso no Pacto Global se mostra como um incentivo e compromisso a longo prazo para, cada vez mais, o setor contribuir para o avanço de uma sociedade melhor, para as gerações presentes e futuras.

2. ABIVIDRO

A Abividro reúne fabricantes de vidros e fornecedores de matéria-prima
 Corporativo, Comércio Exterior, Desenvolvimento Técnico de Mercado, Insumos,
 Legal e Regulatório, Meio Ambiente



- Promover e intensificar a utilização do vidro
- Sistematizar informações de todos os setores da cadeia produtiva
- Estimular o contínuo aprimoramento técnico dessa atividade industrial
- Representá-la em tudo o que for de seu interesse

11  **Funcionários e consultores**

A fabricação de vidro se concentra em grandes empresas por ser uma indústria capital-intensiva

VIDROS PLANOS	vivix cebrace	AGC	PILKINGTON	SAINT-GOBAIN	SCHOTT
EMBALAGENS	verallia WHEATON	VIDRARIA ANCHIETA	W	WHEATON	vidroporto
ARTIGOS DE VIDRO	Omega NBS	INVEZA	WHEATON	SCHOTT	
FORNECEDORES	RHODIA SILVER GROUP	SCS	Manuchar	JUNDU	

A Abividro – Associação Brasileira das Indústrias de Vidro - reúne as indústrias de vidro do país para fornecimento aos mercados da construção civil, de alimento e bebidas, automobilístico, decoração, moveleira, perfumaria, cosmético, farmacêutico, higiene, linha doméstica, vidros técnicos e especiais, entre outros.

Desde 11 de abril de 1962, a Associação tem por objetivo promover e intensificar a utilização do vidro, sistematizar informações de todos os setores de sua cadeia produtiva, estimular o contínuo aprimoramento e evolução da mesma e representá-la em tudo que for de seu interesse. Moderna e competitiva, a indústria vidreira trabalha em sintonia com as novas demandas da sociedade.

A origem da Abividro, em 1962, está ligada ao desenvolvimento de um tema ainda muito presente na associação: reciclagem de vidro. De modo geral, a atuação da Abividro vai no sentido de estimular as potencialidades sustentáveis presentes no setor pela própria natureza do negócio. A associação atua

alinhando o posicionamento ambiental do setor para o público externo ao mesmo tempo em que estimula as indústrias a assumirem medidas mais sustentáveis em suas operações, contribuindo para o desenvolvimento de um sistema de controle nos temas onde há oportunidades para o setor vidreiro.

Um bom exemplo disso está na discussão de reciclagem de vidro, mesmo muito antes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (lei sancionada em 2010), a Abividro já atuava para alavancar a logística reversa do vidro. O desenvolvimento da cadeia de reciclagem é importante para as indústrias por uma característica do próprio processo produtivo do material, já que o caco substitui integralmente a matéria-prima virgem e pode ser reciclado infinitas vezes sem alterar as propriedades finais do produto e aumentando a vida útil dos equipamentos.

As ações de reciclagem de vidro no Brasil foram iniciadas em 1986, quando a Abividro montou o primeiro programa de reciclagem do país, desenvolvendo projetos em parceria com prefeituras e associações comerciais de 25 cidades. Pioneira nessa questão, a Abividro desenvolve projetos educativos e ambientais, contando atualmente com mais de 1000 fornecedores cadastrados em 800 cidades em vários estados brasileiros.

Objetivos da Abividro

I – Debater assuntos de interesse do setor e apresentar propostas estruturantes ao poder público e à sociedade de um modo geral.

II – Representar o setor perante os grandes temas de meio ambiente, energéticos, comércio exterior e outros em discussão no país e no mundo.

III – Promover a difusão de informação no interesse comum da indústria de vidro no país e dos consumidores de seus produtos.

3. SUSTENTABILIDADE NO SETOR VIDREIRO

Alinhada com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a indústria do vidro sempre reservou grande destaque para a reciclagem, que ganhou força nos últimos anos com os grandes investimentos feitos para promover e estimular o retorno da embalagem do vidro descartável. A indústria vidreira vem, há mais de 50 anos, otimizando a produção e a reciclagem de vidro no mercado brasileiro.

Embalagens de vidro são 100% recicláveis e podem ser totalmente reaproveitadas no ciclo produtivo da reciclagem do vidro, sem nenhuma perda de material. A reutilização do vidro para a produção de novas embalagens consome menor quantidade de energia e emite menos gases de efeito estufa (CO₂), contribuindo para a preservação do meio ambiente. Além disso, com a reciclagem, se diminui significativamente a extração de matéria prima da natureza.

As principais ações do setor no que diz respeito a sustentabilidade são:

- Participar na formulação dos marcos regulatórios brasileiros;
- Criar conhecimento e gestão setorial, obtendo elementos técnicos realistas e de qualidade que permitam gerar uma base de argumentação sólida nas negociações com o governo e diversos stakeholders;
- Contribuir na divulgação de análises e dados técnicos fundamentados e consistentes que orientem de maneira adequada a formulação de políticas públicas adequadas;
- Atuar junto ao governo federal na criação de um sistema de reporte nacional para as emissões de gases de efeito estufa da indústria brasileira, evitando-se a multiplicidade de reportes estaduais, o estabelecimento de metas locais e a complexidade de negociação estado por estado;
- Usar a eficiência de carbono da indústria brasileira como um elemento fundamental para o posicionamento dos produtos brasileiros no mercado internacional e blindar o mercado brasileiro e seus produtos contra a entrada de produtos menos carbono eficiente.

4. MEIO AMBIENTE



Resíduos Sólidos

Nos últimos dez anos, a Abividro dedicou-se a estudar e compreender o estabelecido pela Lei 12.305/10, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), e seu respectivo Decreto Regulamentar 7.404/10, para poder dar suporte técnico às formas de implementação da logística reversa na cadeia de vidro, bem como para cumprir com a responsabilidade do nosso setor em dar destinação final ambientalmente adequada ao vidro que chegar até as nossas fábricas para reciclagem por meio de outros sistemas de logística reversa.

A instalação de um processo de coleta e beneficiamento de reciclagem promove desenvolvimento econômico e social, gerando empregos e beneficiando camadas mais carentes da população. Assim, além de ser uma atividade lucrativa, a reciclagem do vidro gera renda, empregos e desenvolvimento para pequenos empreendedores em diversas regiões do Brasil.

Destinação Adequada do Vidro Pós-Consumo

Visto que a reciclagem de vidro ocorre diretamente nas indústrias fabricantes das embalagens de vidro, e que essas se encontram nos principais polos econômicos do país, o projeto de destinação adequada do vidro tem por objetivo encontrar alternativas e acelerar projetos de reciclagem e de destinação final ambientalmente adequada de embalagens de vidro pós consumo, em locais onde não existe viabilidade econômica de retorno do caco de vidro de volta para às fábricas.

O projeto busca alternativas inovadoras e tecnológicas para uso secundário do caco de vidro no próprio local/município onde a embalagem foi descartada. Um exemplo do uso local do caco de vidro é como agregado a argamassa ou asfalto, onde pode ser usado no lugar da areia. Além disso, pode ser usado para construção de tijolos ou na fabricação de cerâmicas.

Sistema de Logística Reversa do Vidro



O Sistema de Logística Reversa do Vidro foi desenvolvido a fim de aumentar os níveis de reciclagem de vidro no país. O sistema abrange todos os elos da cadeia produtiva do vidro, buscando a responsabilidade compartilhada das obrigações da logística reversa. Como ações complementares ao sistema, a Abividro executa ações de educação e conscientização ambiental da população.

Ainda, o Acordo Setorial proposto pela Abividro ao Ministério do Meio Ambiente, com o descritivo e plano de implementação do sistema, sugere metas progressivas, geográficas e quantitativas de reciclagem.

O sistema já vem sendo desenvolvido e aprimorado pela Abividro e outras entidades regionais em alguns locais, e tem se mostrado muito promissor e com bons resultados onde há engajamento e participação da cadeia.

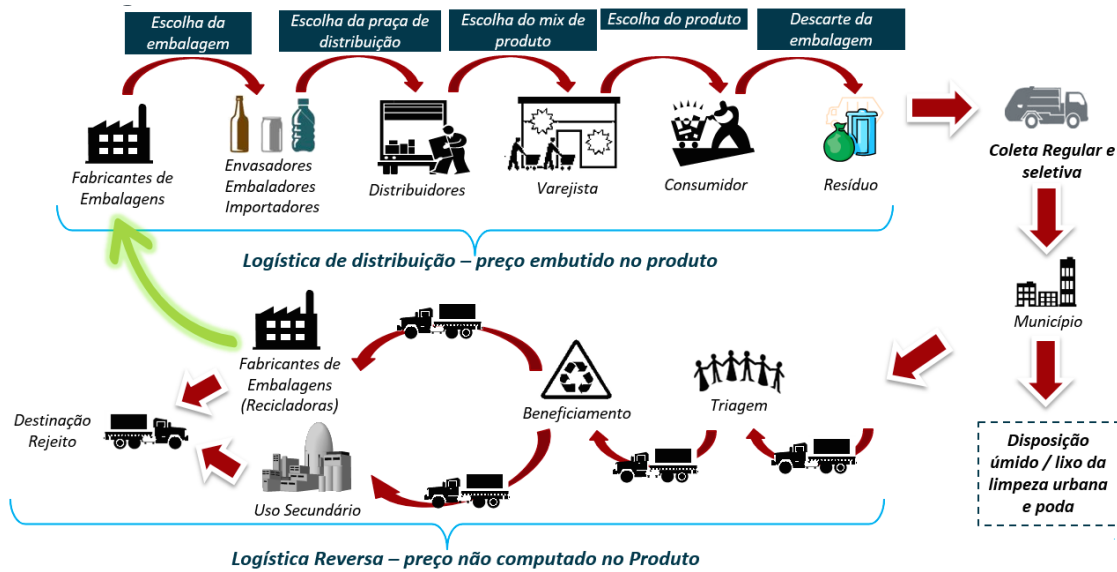


Imagem: Ciclo da Cadeia do Vidro e Responsabilização da Cadeia

Termo de Cooperação com a Cetesb

O Termo de Cooperação Técnica firmado entre Abividro e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo tem por objetivo o intercâmbio de informações, experiências e conhecimentos técnicos. Com vistas ao aprimoramento e compreensão dos dados e dos resultados decorrentes da atividade de destinação final ambientalmente adequada de caco de vidro, no âmbito do processo de implementação, estruturação e operacionalização de sistemas de logística reversa de produtos comercializados em embalagens de vidro.

5. MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Signatária do Acordo Ambiental de São Paulo

O Acordo de São Paulo tem como objetivo incentivar empresas paulistas a assumirem compromissos voluntários de redução de emissão de gases de efeito estufa, a fim de conter o aquecimento global abaixo de 2°C, confirmando o compromisso do Governo do Estado de São Paulo.

O Acordo também prevê o reconhecimento dos signatários como membros da comunidade de líderes em mudanças climáticas, além do apoio técnico governamental. Essa ação incentivará a

implementação de novas tecnologias e soluções inovadoras, realçando o protagonismo do Estado na agenda climática.

Participação na Câmara Ambiental de Mudanças Climáticas

A Câmara Ambiental de Mudanças Climáticas é a instância colegiada de caráter consultivo e propositivo cuja função é estruturar as ações voltadas ao cumprimento das metas que orientam o Acordo Ambiental de São Paulo. Gerenciada pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, a Câmara Ambiental de Mudanças Climáticas é espaço de interação entre o poder público, setores produtivos, associações empresariais e outras partes interessadas com a missão comum de liderar o processo de evolução da agenda climática no Estado de São Paulo.

Participação do GT de Boas Práticas

O GT Boas Práticas é o subgrupo da Câmara Ambiental de Mudanças Climáticas responsável por mapear o status atual de implementação da agenda climática entre as organizações participantes, visando a subsidiar as ações ligadas ao Acordo Ambiental de São Paulo.

Participação e Contribuições ao Projeto PMR Brasil

O objetivo do Projeto PMR Brasil é subsidiar o governo brasileiro com informações acerca da aplicação da adoção de Instrumentos de Precificação de Carbono como parte da Política Nacional sobre Mudança do Clima e alinhar o foco técnico ao processo político.

Suas principais ações são o aprimoramento do sistema de coleta e gerenciamento de dados de emissões de GEE, o fomento e o desenvolvimento de um arcabouço institucional, legal e político, a fim de implementar instrumentos de precificação de carbono e o teste e desenvolvimento de programas piloto para implementar os sistemas de precificação de carbono.

Estudo de Emissões do Setor Vidreiro

A Abividro concluiu em 2014 um estudo completo sobre as emissões de GEE do setor vidreiro. Este estudo foi entregue oficialmente ao MDIC, com o objetivo de aportar conhecimento quanto a realidade do setor, suas dificuldades e sua competitividade dentro de uma economia baixo carbono. Este documento mapeou o perfil de emissões de GEE, suas projeções para 2020 e 2030, bem como as curvas MAC (Curvas de Custo Marginal de Abatimento de Carbono). Seu objetivo foi entender e preparar a indústria para eventuais compromissos futuros de redução e poder decidir sobre as melhores alternativas técnicas e econômicas a serem adotadas.

A indústria brasileira de vidro sempre esteve a frente neste debate, participando das discussões e antecipando as questões regulatórias, procurando transformá-las em oportunidades para posicionar o vidro como um material sustentável e competitivo.

6. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

No que diz respeito a vidro plano, a Abividro tem forte atuação principalmente na área de construção civil. Assim como as embalagens, o vidro plano proporciona diversas ações e oportunidades relacionadas a sustentabilidade.

Vidros de Controle Solar:

Os vidros de controle solar permitem a redução significativa do ganho de calor da radiação solar, ao mesmo tempo em que possibilitam o acesso visual ao exterior, podendo alcançar elevados índices de transmissão luminosa. Por isso, esses vidros também são chamados de “seletivos”, pois selecionam parte da radiação solar incidente, permitindo mais passagem de luz do que calor.

Desse modo, o vidro de controle solar na fachada de prédios, por exemplo, interfere diretamente no consumo de energia, já que permite menor uso de lâmpadas e resfriamento artificial das salas.

Além disso, as pessoas gastam a maior parte do dia em casa, no trabalho, ou em estabelecimentos educacionais. Pesquisas recentes têm comprovado que a luz natural é indispensável para um regime de sono saudável, protege contra a depressão e estimula o sistema imunológico. Há evidências de que a exposição à luz do sol, particularmente pela manhã, é benéfica para a saúde, afetando o humor, senso de

alerta e metabolismo. Em decorrência disso, um espaço bem servido de luz natural proporciona um ambiente interno mais saudável, melhorando a sensação de bem-estar dos indivíduos e ampliando a produtividade no trabalho. Soma-se a esses benefícios, a economia de energia elétrica por conta da redução do uso de iluminação artificial e menos emissão de gases de efeito estufa, entre outros

Construção Civil mais eficiente

Com o objetivo de incentivar o uso de vidros mais eficientes e seguros na construção civil, a Abividro realiza palestras e treinamentos com diversos elos da indústria da construção civil. O uso de vidros adequados na fachada de prédios e edificações é de fundamental importância, tanto pela eficiência energética como também pela segurança da população.

A Abividro realiza diversos treinamentos em parceria com universidades de engenharia e arquitetura e tem planos de estabelecer parceria com outras faculdades para a realização de cursos a distâncias sobre o uso do vidro.

Além disso, a Abividro participa de diversos eventos institucionais a respeito do vidro plano, com o objetivo de oferecer treinamentos, cursos técnicos e seminários educacionais a respeito dos diversos tipos de vidro e como melhor utilizá-los.

7. EMBALAGEM, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Campanha Doe Vidro Doe Vida

Esta iniciativa conta com a colaboração da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) de São Paulo e visa incentivar a doação de embalagens de vidro, reforçando a importância do aleitamento materno e da doação de leite humano.

A Abividro decidiu abraçar a causa ao saber pelo coordenador do BLH do Instituto Fernandes Figueira (IFF), da Fiocruz, Dr. Franz Novak, que a única embalagem adequada ao armazenamento de leite humano é a de vidro e que há muita dificuldade dos hospitais em conseguir estes frascos. Segundo ele,

são necessárias cerca de 167 mil embalagens por ano para esse fim.

O leite humano só pode ser acondicionado em recipientes de vidro, já que este é inerte e biologicamente inativo, o que evita contaminações e conserva os nutrientes e o sabor dos alimentos – ou seja, o vidro conserva o leite materno de forma saudável até servir de alimento ao bebê que irá recebê-lo.

Cerca de 100 mil mães doam leite materno anualmente, a doação salva milhares de bebês em um gesto de amor, proteção e muito carinho. O Brasil é um dos centros de referência em bancos de leite humano, são 214 em todo o país e auxiliam mais de 170 mil prematuros na sua sobrevivência. A mãe que teve um recente bebê prematuro muitas vezes ainda não possui a produção adequada do seu leite materno ou não tem condições emocionais, que impossibilitam a amamentação.



É puro é Vidro

As embalagens de vidro também são benéficas ao consumidor, pois o vidro não interfere no sabor e na qualidade dos alimentos e bebidas. Além disso, os alimentos e bebidas acondicionados no vidro têm menos conservantes e estabilizantes, e também podem ser aquecidos e refrigerados sem riscos de contaminação.

Além de seus aspectos ambientalmente benéficos, o vidro é a única embalagem que não libera disruptores endócrinos, tais como bisfenol e ftalato, extremamente prejudiciais à saúde humana. Quando se consome qualquer produto armazenado em embalagens de vidro, além de conservar melhor o sabor, aroma e qualidade, preserva a saúde de quem consome o produto.



8. ANTICORRUPÇÃO

Ética e Integridade

O setor vidreiro reúne grandes esforços e tem enorme comprometimento em manter a ética das relações comerciais e da saúde concorrencial do setor. Por ser uma indústria com poucos participantes, a Associação se compromete em manter o direito concorrencial como um tema presente em 100% das suas atuações e frentes de trabalho. Por isso, o setor estruturou um Código de Ética e Conduta, desenvolvido por profissionais da área de concorrência, expressando os princípios de integridade e a seriedade desse tema para o setor.

O Código busca fortalecer a imagem interna e externa do setor, por meio de atitudes éticas, adequadas e voltadas para o bem comum, por parte de seus associados e funcionários; consolidar valores do setor vidreiro, por meio de sua prática permanente; definir as diretrizes de suas relações com os funcionários, associados, parceiros, comunidades onde atua, fornecedores, meio ambiente, sociedade e demais interessados; e formalizar normas de conduta claras e objetivas para orientar seus associados e funcionários quanto ao comportamento adequado para não ferir a legislação brasileira.

O seu objetivo é o de tornar explícitos os princípios da Associação para servir de referência individual e coletiva para as atitudes e o comportamento de cada associado e funcionário da Abividro, garantindo que todos tenham as mesmas referências de valores, em consonância com as normas legais aplicáveis à atuação da Abividro.

Além disso, é prioridade no dia a dia da associação uma convivência e trabalho transparente e ético, por isso a Abividro aplica um treinamento completo de *compliance* empresarial, com profissionais da área, para todos os seus colaboradores.

Princípios do setor vidreiro:

1. Ética, transparência e respeito à legislação brasileira, na condução de suas ações;
2. Qualidade e eficiência no desenvolvimento de seu trabalho;
3. Respeito como prática em seus relacionamentos internos ou externos;
4. Confidencialidade no trato de informações e dados de seus associados e dos participantes de seus mercados;

5. Responsabilidade na preservação da imagem de seus associados e do setor; e
6. Honestidade no gerenciamento de seu patrimônio.

9. METAS 2021-2022

Com objetivo de sempre aprimorar seu trabalho, a Abividro estabelece metas e objetivos para o cumprimento de projetos relacionados a sustentabilidade, que além de serem fundamentais para o nosso papel como setor privado no desenvolvimento de uma sociedade melhor, também são a essência da Abividro como associação representante de todo um setor. Desse modo as metas traçadas para 2021-2022 são:

Sistema de Índice de Reciclagem do Vidro:

Implementar e desenvolver um sistema de coleta, verificação e consolidação de índices de reciclagem de embalagens de vidro. O Sistema será desenvolvido via tecnologia *blackbox* a fim de respeitar todas as regras e normas de *compliance* e direito da concorrência do setor vidreiro.

Cooperação com Associação Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (Ancat):

A Abividro pretende estabelecer um termo de cooperação com a Ancat, porque entende que uma aproximação institucional, com as principais entidades representativas do setor da reciclagem corrobora com a estratégia de interlocução e engajamento em relação às obrigações de logística reversa, impostas pela PNRS à toda cadeia de produção e consumo associada às embalagens de vidro.

As cooperativas possuem maior capilaridade pelo Brasil e estão presentes na grande maioria dos municípios, sendo inclusive, em alguns lugares, responsáveis pela coleta seletiva. A motivação para o estabelecimento dessa parceria, não é somente de cunho econômico, mas fundamentalmente social, institucional e operacional.

Assim, essa parceria irá desenvolver uma série de ações cujo objetivo será promover o desenvolvimento da cadeia do vidro, oferecendo suporte técnico às cooperativas, para aumentar sua

eficiência, e atuando com as prefeituras para promover melhor a gestão pública de resíduos, como a lei de grande gerador, e maior eficiência na coleta seletiva.

Norma para Regulamentação de Caco de Vidro na Construção Civil:

A Abividro procura desenvolver, em conjunto com a ABNT e profissionais da construção civil, normas que regulamentem o uso de caco de vidro na construção civil, como agregado ao cimento e asfalto, substituindo a areia.

Por meio da formalização de Práticas Recomendadas da ABNT, o objetivo da Abividro é incentivar compras verdes por parte das prefeituras, que, com o uso desse novo material técnico, poderão usar caco de vidro como aspecto determinante em licitações de pavimentações e outros e por consequência diminuir a extração de areia virgem e estimular a destinação ambientalmente adequada em locais nos quais não existe viabilidade econômica de retorno para as fábricas recicladoras.



Abividro

Associação Brasileira das Indústrias de Vidro